

IV Encontro de Educação Escolar Quilombola:

Dez anos de publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a
Educação Escolar Quilombola



Carta aberta à sociedade matogrossense e aos poderes públicos federais, municipais e estaduais

**POEMA DECLAMADO DURANTE O ENCONTRO EM HOMENAGEM AOS 10 ANOS DAS
DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA**

Hoje pra mim é um dia especial
Sinto alegria em poder participar
Deste momento festivo
Que agora vai começar

Vim lá do Quilombo do Chumbo
Para me apresentar
Agradeço a oportunidade
De ver minha voz ecoar!

A educação escolar quilombola
Estão completando dez anos
Uma educação que chegou
Para efetivar nossos planos

Nossos saberes são símbolos
De luta e resistência
Tudo devido ao povo preto
Que sempre teve consciência

Consciência dos seus valores
Da sua cultura afinal
Que resistiu por séculos
Por espaço social!

Salve os nossos Saberes
Do falar, do cozinhar
Das danças esplendorosas
Da cultura de cada lugar

Cada quilombo hoje festeja
E estamos na luta por mais
Em Mato Grosso hoje são cinco

Realização:



Apoio:



Parceria: Comunidades Quilombolas-MT;
Escola E. Quilombola José Mariano Bento;
Escola E. Quilombola Maria de Arruda Muller;
Escola M. Quilombola Nossa Senhora Aparecida;
Escola E. Quilombola Reunidas Cachoeira Rica;
Escola E. Quilombola Tereza Conceição de Arruda;
Escola E. Quilombola Verena Leite de Brito.

IV Encontro de Educação Escolar

Quilombola:

Dez anos de publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola



Escolas Estaduais

Que trabalham fortalecendo

A história do nosso povo

Que de geração em geração

Nos faz acreditar no novo!

Continuaremos em busca

Nossa missão continua

Queremos educação de qualidade

Por isso estamos em luta!

E por aqui eu vou ficando

Muito feliz e satisfeita

Salve os dez anos das diretrizes

Que valoriza a educação preta!!!!

Autora: Marinete Silva – Quilombo Chumbo

Declamado por: Ana Luiza – Quilombo Chumbo

O IV Encontro de Educação Escolar Quilombola: Dez anos de publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola foi organizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Quilombola - GEPEQ, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Cuiabá, pela Escola Estadual de Educação Quilombola Maria Arruda Muller, situada no Quilombo Abolição – MT, sede do evento, bem como, pela parceria com a SEDUC/MT e as escolas quilombolas que integram o projeto de extensão para formação de docentes. São elas: Escola Estadual Quilombola Tereza Conceição de Arruda/Comunidade Mata Cavallo/ Nossa Senhora do Livramento/MT; Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida/Comunidade Chumbo/Poconé/MT; Escola Estadual Quilombola José Mariano Bento/Comunidade de Baixio/Barra do Bugres/MT; Escola Estadual Quilombola Maria de Arruda Muller/ Comunidade Abolição/ Santo Antônio de Leverger/MT; Escola Estadual Quilombola Cachoeira Rica/ Comunidade de Itambé/ Chapada dos Guimarães/MT; Escola Estadual Quilombola Verena Leite/Vila Bela da Santíssima Trindade/MT; Escola Estadual Dom Francisco – Distrito de Cangas/Poconé

Realização:



Apoio:



Parceria: Comunidades Quilombolas-MT;

Escola E. Quilombola José Mariano Bento;
Escola E. Quilombola Maria de Arruda Muller;
Escola M. Quilombola Nossa Senhora Aparecida;
Escola E. Quilombola Reunidas Cachoeira Rica;
Escola E. Quilombola Tereza Conceição de Arruda;
Escola E. Quilombola Verena Leite de Brito.

IV Encontro de Educação Escolar

Quilombola:

Dez anos de publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola



O IV Encontro ocorreu entre os dias 21, 22 e 23 de setembro de 2022. Teve como objetivo oportunizar a socialização de experiências pedagógicas exitosas de docentes quilombolas, que venham somar às práticas assentadas nos etnossaberes, ou seja, nas culturas, nas identidades, nas histórias, nas cosmovisões, nas ancestralidades, enfim nos saberes e fazeres das comunidades. Tem também como objetivos: combater o racismo estrutural, bem como, todas as formas de preconceitos; agregar pesquisadores que se dedicam à temática de Educação Quilombola em todo território nacional; promover visibilidade dos movimentos e lideranças negras quilombolas, na luta pelos bens, direitos, melhorias globais e educacionais das comunidades e escolas quilombolas e divulgar as suas ações e principais bandeiras de lutas. Esse movimento e união: universidade, movimentos sociais, comunidades e escolas quilombolas têm produzido articulação e fortalecimento das ações das instituições envolvidas na luta contra as desigualdades, racismos e exclusões sofridas pela população negra em geral, e pelas populações quilombolas, em particular.

O evento ocorreu de forma presencial, recebeu mais de 200 inscrições, 69 trabalhos foram aprovados para apresentação em forma de comunicação oral, distribuídos em 7 Grupos de Trabalho. As pesquisas e relatos de experiências apresentados são de autoria de educadoras e educadores quilombolas oriundos das escolas do estado de Mato Grosso e de pesquisadores/as oriundos de diferentes Instituições Universitárias e Programas de Pós-Graduação, que se dedicam a temática da educação quilombola, indígena, entre outras populações tradicionais.

A programação do evento contou com mesas redondas que discutiram temas definidos coletivamente pelas escolas sobre os avanços e desafios que ainda persistem para implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola em Mato Grosso, bem como, a importância de garantir a implementação da legislação no tocante ao processo de ensino/aprendizagem que combatam o racismo religioso, no tocante às Religiosidades de Matriz Afro-brasileira e Africana como parte das estratégias para afirmação da identidade e cultura do povo negro, historicamente negada, invisibilizada e sujeita as violências produzidas e reproduzidas pelo racismo estrutural, religioso e epistêmico arraigado na sociedade brasileira.

Nesta edição de 2022, o Encontro acolheu mais uma importante frente de trabalho por meio da realização da Roda de Conversa entre os estudantes já contemplados pelo Programa de Inclusão Quilombola da UFMT – PROINQ, por estudantes do IFMT e pelos estudantes das escolas

Realização:



Apoio:



Parceria: Comunidades Quilombolas-MT;

Escola E. Quilombola José Mariano Bento;
Escola E. Quilombola Maria de Arruda Muller;
Escola M. Quilombola Nossa Senhora Aparecida;
Escola E. Quilombola Reunidas Cachoeira Rica;
Escola E. Quilombola Tereza Conceição de Arruda;
Escola E. Quilombola Verena Leite de Brito.

IV Encontro de Educação Escolar

Quilombola:

Dez anos de publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola



quilombolas da rede estadual de Mato Grosso. A roda teve como objetivo germinar: a organização política dos estudantes quilombolas em defesa da qualidade das escolas e das políticas afirmativas para acesso e permanência dos estudantes quilombolas nas Instituições Federais e Estadual de Ensino Superior de Mato Grosso; criar uma rede de diálogo e solidariedades entre os estudantes quilombolas universitários e aqueles que trilham os caminhos para alcançar tal objetivo; fomentar a representatividade coletiva dos estudantes quilombolas nas instâncias superiores das Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso.

No decorrer dos Grupos de Trabalhos foram apresentados relatos de experiências pedagógicas de docentes quilombolas, no campo da educação escolar. Foram apresentados também resultados de pesquisas acadêmicas, em nível de mestrado e doutorado, que apontam avanços, mas, também desafios para a implementação de políticas educacionais. Nesse sentido, foram inúmeras as denúncias feitas, outras, são reiteradas anualmente como é o caso do transporte escolar que foi problematizado em vários trabalhos apresentados, bem como, nas dificuldades relatadas pelos estudantes quilombolas da educação básica e do ensino superior. Denúncias que convergem para as ausências de políticas públicas dos Governos Federal, Estadual e Municipais para atender as comunidades.

Nesse sentido, o objetivo desta Carta aberta à sociedade e ao poder público mato-grossense é publicizar as reivindicações dos/das profissionais de educação das redes estadual e municipal de Mato Grosso, pesquisadores/as, movimentos sociais e demais participantes do evento. Os registros foram feitos durante a realização das mesas redondas, grupos de trabalhos e rodas de conversas com estudantes durante os três dias do evento. A carta foi lida, apreciada e aprovada pela plenária final do evento. Dentre as principais reivindicações e denúncias, destacam:

- ✓ Investimentos nos transportes escolares quilombolas que possibilitem deslocamentos regulares e seguros entre casas e as escolas, escolas e casas dos/das estudantes;
- ✓ Melhoria das estradas dos trajetos, do ônibus escolar, entre escola e casas de estudantes;
- ✓ Garantia da autonomia das escolas para alteração do calendário escolar de acordo as particularidades de cada território;
- ✓ Garantia de que as gestões das escolas quilombolas sejam atribuídas, prioritariamente por quilombolas da comunidade onde a escola está inserida. Não havendo professores quilombolas

Realização:



Apoio:



Parceria: Comunidades Quilombolas-MT;

Escola E. Quilombola José Mariano Bento;
Escola E. Quilombola Maria de Arruda Muller;
Escola M. Quilombola Nossa Senhora Aparecida;
Escola E. Quilombola Reunidas Cachoeira Rica;
Escola E. Quilombola Tereza Conceição de Arruda;
Escola E. Quilombola Verena Leite de Brito.

IV Encontro de Educação Escolar Quilombola:

Dez anos de publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a
Educação Escolar Quilombola



aptos a assumir, outros professores que atuam na comunidade poderão assumir a gestão com o aval da comunidade;

- ✓ Melhorias nas políticas de assistência social e infraestrutura das comunidades;
- ✓ Políticas Públicas para Mulheres Negras Quilombolas nas áreas da saúde, habitação, educação, empreendedorismo e geração de renda, lazer e segurança;
- ✓ Capacitação específica para gestores quilombolas;
- ✓ Políticas de esporte, arte e lazer nos quilombos;
- ✓ Criação de um Portal Quilombola em parceria com o GEPEQ/UFMT, para divulgação de materiais didáticos;
- ✓ Organização de um coletivo representativo de estudantes quilombolas da UFMT, IFMT, estudantes quilombolas do PROUNI e FIES e estudantes das escolas quilombolas, composto por eles próprios na liderança;
- ✓ Inserção dos estudantes das escolas quilombolas no grupo de whatsapp dos estudantes das Instituições Federais;
- ✓ Principais dificuldades apresentadas pelos estudantes da UFMT e do IFMT oriundos das ações afirmativas: o funcionamento interno das instituições e seus sistemas de gerenciamento são complexos sendo necessário apoio das instituições e da rede entre os estudantes; transporte das comunidades para cursar disciplinas obrigatórias ofertadas aos sábados; dificuldades para compreender a organização curricular dos cursos, seu funcionamento; o processo burocrático para cadastro no programa Bolsa Permanência do MEC, o tempo regular para integralização dos cursos cobrado pelas Instituições/MEC para manutenção das bolsas que não correspondem a realidade dos estudantes quilombolas que em geral são trabalhadores; fortalecimento do coletivo de estudantes quilombolas para o encontro nacional;
- ✓ Proposta ao GEPEQ/UFMT e a UFBA sobre um curso de extensão com o tema: religiosidades de matriz afro-brasileira e africana;
- ✓ Melhorias na infraestrutura das escolas para acolher eventos de grande porte, como por exemplo: auditórios climatizados;

Realização:



Apoio:



Parceria: Comunidades Quilombolas-MT;

Escola E. Quilombola José Mariano Bento;
Escola E. Quilombola Maria de Arruda Muller;
Escola M. Quilombola Nossa Senhora Aparecida;
Escola E. Quilombola Reunidas Cachoeira Rica;
Escola E. Quilombola Tereza Conceição de Arruda;
Escola E. Quilombola Verena Leite de Brito.

IV Encontro de Educação Escolar Quilombola:

Dez anos de publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola



- ✓ Parcerias permanentes com a SEDUC para ampliação do custeio aos profissionais da educação escolar quilombola para participação em eventos;
- ✓ Normatização específica sobre as saídas para aulas de campo para as escolas quilombolas;
- ✓ Ações públicas que combatam o preconceito às religiosidades afro-brasileiras e de matriz-africana;
- ✓ Melhorias na rede elétrica das escolas que permita o uso de aparelhos eletrônicos;
- ✓ Implantação da Educação Escolar quilombola nas escolas municipais, sobretudo no município de Poconé que tem 28 comunidades quilombolas;
- ✓ Encontro entre gestores quilombolas, diretorias Regionais/DRE e Superintendência de Diversidades para alinhamento do funcionamento de cada ano letivo de 2023. O encontro deverá ocorrer na primeira quinzena de outubro de 2022;
- ✓ Implantação de uma Diretoria Estadual de Educação Específica para as Escolas Quilombolas, coordenada por professores quilombolas. O prazo para criação da diretoria é para 2023;
- ✓ Professor Cláudio Benasse propôs a organização de um Dossiê com a temática sobre as Religiosidades de matriz-africana e afro-brasileira;
- ✓ Formação de professores para o trabalho nas na área específica de ciências e saberes quilombolas;
- ✓ Formação de professores das escolas quilombolas sobre a inclusão de estudantes com deficiência;
- ✓ Cumprimento do processo de estadualização da Escola Nossa Senhora Aparecida da Comunidade do Chumbo/Poconé;
- ✓ Formação de um Grupo de Trabalho Permanente dos Gestores Quilombolas e GEPEQ para acompanhamento das reivindicações e articulação política junto a SEDUC, Assembleia Legislativa do Estado, Prefeituras;
- ✓ A comunidade quilombola de Itambé, solicita a permanência do prédio da escola Reunidas de Cachoeira Rica vinculada ao Estado;

Realização:



Apoio:



Parceria: Comunidades Quilombolas-MT;

Escola E. Quilombola José Mariano Bento;
Escola E. Quilombola Maria de Arruda Muller;
Escola M. Quilombola Nossa Senhora Aparecida;
Escola E. Quilombola Reunidas Cachoeira Rica;
Escola E. Quilombola Tereza Conceição de Arruda;
Escola E. Quilombola Verena Leite de Brito.

IV Encontro de Educação Escolar Quilombola:

Dez anos de publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a
Educação Escolar Quilombola



- ✓ Quaisquer redimensionamentos e reorganização pedagógica, estrutural e administrativa nas escolas quilombolas sejam feitas em diálogo com as comunidades, respeitando os anseios das próprias comunidades;
- ✓ Garantia sobre o cumprimento da legislação do novo ensino médio para todas as escolas quilombolas do Estado de Mato Grosso, com garantia de políticas de atendimento ao transporte, alimentação e demais estruturas que atendam o processo de ensino aprendizagem com qualidade;
- ✓ Programa de formação de pós-graduação para a formação de 1000 mestres e 200 doutores quilombolas até 2033 na reunião de instituições formadoras do estado e as federais, com garantia de bolsas para quilombolas;
- ✓ A formação de turmas das escolas quilombolas devem ser de acordo com o número de alunos apresentados por cada escola quilombola e não padronizadas conforme a política atual da SEDUC;
- ✓ Reelaboração das matrizes curriculares das escolas quilombolas com a participação das comunidades escolares.

Demais encaminhamentos da Plenária Final:

- ✓ Deliberação sobre a próxima escola sede do V Encontro Quilombola de 2023:
 - a) Propostas colocadas sobre mudança de data: plenária referendou a continuidade do encontro na terceira semana do mês de setembro.
 - b) Escola candidata a sediar o V Encontro Quilombola: Escola Verena Leite de Britto foi a única candidata e referendada pela plenária final com muita alegria!
- ✓ Grupo de gestores quilombolas: encaminhar à UNEMAT documento para formalizar a parceria para atendimento de graduação e pós-graduação específicas para estudantes quilombolas.
- ✓ Solicitar a SEDUC reunião para alinhamento com todas as DREs, Seduc e todas as escolas quilombolas sobre a implantação da Diretoria Estadual.

Assinam esta carta:

Realização:



Apoio:



Parceria: Comunidades Quilombolas-MT;

Escola E. Quilombola José Mariano Bento;
Escola E. Quilombola Maria de Arruda Muller;
Escola M. Quilombola Nossa Senhora Aparecida;
Escola E. Quilombola Reunidas Cachoeira Rica;
Escola E. Quilombola Tereza Conceição de Arruda;
Escola E. Quilombola Verena Leite de Brito.

IV Encontro de Educação Escolar Quilombola:

Dez anos de publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a
Educação Escolar Quilombola



Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Quilombola – GEPEQ/PPGE/UFMT

Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial - MT

Comunidade Quilombola do Chumbo- Poconé/MT

Associação de Mata Cavalo – Livramento/MT

Comunidade Quilombola de Abolição – Santo Antônio do Leverger - MT

Comunidade Quilombola de Cachoeira Rica – Chapada dos Guimarães/MT

Comunidade de Vaca Morta – Vão Grande – Barra do Bugres/MT

Comunidade de Baixio – Vão Grande - Barra do Bugres/MT

Comunidade de Retiro – Vão Grande - Barra do Bugres/MT

Comunidade de Morro Redondo – Vão Grande - Barra do Bugres/MT

Comunidade de Camarinha – Vão Grande – Barra do Bugres/MT

Comunidade Ponte da Estiva - Mata-Cavalo/Livramento/MT

Escola Estadual Tereza Conceição de Arruda - Mata-Cavalo/Livramento/MT

Escola Estadual José Mariano Bento - Baixio/Barra do Bugres/MT

Escola Estadual Maria de Arruda Muller - Abolição/Santo Antônio do Leverger/MT

Escola Estadual Reunidas de Cachoeira Rica - Itambé/Chapada dos Guimarães/MT

Escola Estadual Verena Leite de Brito - Vila Bela da Santíssima Trindade/MT

Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida - Chumbo/Poconé/MT

Escola Estadual Dom Francisco – Distrito de Cangas/Poconé

COLETIVO DA TERRA – Coletivo das Comunidades, lideranças e educadores (as) das Escolas do Campo, Indígenas e Quilombolas e educadores (as) das Instituições de Ensino Superior parceiras.

Santo Antônio de Leverger - MT, 23 de setembro de 2022.

Realização:



Apoio:



Parceria: Comunidades Quilombolas-MT;

Escola E. Quilombola José Mariano Bento;
Escola E. Quilombola Maria de Arruda Muller;
Escola M. Quilombola Nossa Senhora Aparecida;
Escola E. Quilombola Reunidas Cachoeira Rica;
Escola E. Quilombola Tereza Conceição de Arruda;
Escola E. Quilombola Verena Leite de Brito.